

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia - SEI
GERÊNCIA DE ANÁLISE CONJUNTURAL - GEAC

A **BAHIA**
NO **NORDESTE**
E NO **BRASIL**
INDICADORES ECONÔMICOS COMPARADOS

Salvador - Outubro 2001

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

César Borges

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luiz Carreira

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

César Vaz de Carvalho Júnior

GERÊNCIA DE ANÁLISE CONJUNTURAL

Luiz Mário Ribeiro Vieira

EQUIPE TÉCNICA

Luís Alberto Petitinga

Carla Janira do Nascimento

Patrícia da Silva Cerqueira

Lucinéia Santos Araújo

Roberta Lourenço de Souza

Joseanie Aquino Mendonça

NORMALIZAÇÃO

Gerência de Documentação e Biblioteca - GEBI

Indicadores econômicos comparados. v.1, 2001-
Salvador: SEI, 2001.

v. 1

Anual

ISSN 1676-3319

1. Indicadores econômicos - Bahia. I. Superintendência de
Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 311:338 (813.8)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4a Avenida - 2º Andar - CAB - Cep: 41750-300

Salvador - Bahia - Tel.: (71) 371 9665 Fax: (71) 371 1853

Home Page: www.sei.ba.gov.br

E-Mail: sei.info@bahia.ba.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS	7
NOTAS TÉCNICAS	11
1 CONTAS NACIONAIS E REGIONAIS	15
2 AGROPECUÁRIA	19
3 INDÚSTRIA	24
4 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	29
5 COMÉRCIO	30
6 TURISMO	33
7 TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS .	33
8 COMÉRCIO EXTERIOR	36
9 FINANÇAS PÚBLICAS	40
10 DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OFERTA DE CRÉDITO	43
11 EMPREGO	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46

APRESENTAÇÃO

A SEI, no cumprimento de suas atribuições de produção e divulgação de informações econômicas e sociais, está disponibilizando com a publicação *INDICADORES ECONÔMICOS COMPARADOS* a posição relativa da Bahia, em um conjunto de variáveis econômicas.

O objetivo fundamental deste trabalho é contribuir, através de informações econômicas comparadas da Bahia com estados selecionados, Nordeste e Brasil, para o suporte à elaboração de estudos e à formulação do planejamento.

As informações apresentadas nesse trabalho referem-se: às contas nacionais e regionais, à produção física agropecuária e industrial, ao consumo de energia, ao desempenho do comércio, ao comércio exterior, às finanças públicas, aos depósitos bancários e oferta de crédito, ao transporte de cargas e passageiros e ao fluxo turístico.

Os estados foram selecionados de acordo com a sua importância relativa para cada variável. Na região Nordeste, os estados selecionados foram, em geral, Ceará e Pernambuco que juntamente com a Bahia lideram o cenário econômico da região. Nacionalmente foram considerados prioritários os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro por se destacarem na formação do Produto Interno Bruto. Um outro estado também considerado para a maioria das variáveis foi o Paraná, cuja importância econômica se aproxima à da Bahia. Alguns outros estados aparecem para casos de variáveis mais específicas.

Os períodos foram selecionados por apresentarem mudanças significativas para as economias brasileira e baiana.

O ano de 1985, por exemplo, representou para o Brasil o momento de retomada do crescimento econômico. No caso da Bahia, este ano correspondeu à consolidação da indústria petroquímica, caracterizando um ciclo do crescimento baiano.

A partir de 1990, o país enfrentou profundas mudanças em sua



situação econômica com ruptura de paradigmas, caracterizada na crise do modelo de economia fechada e a emergência de uma economia aberta e desregulamentada. Nesse período, o país passou por um agravamento de seus indicadores econômicos e sociais, além de uma crise política. Esse cenário repercutiu na economia baiana, levando à reestruturação de sua indústria.

Em 1994 foi implementado o Plano Real, cujo objetivo central foi a estabilização econômica, que alcançou um êxito até então não obtido pelas experiências anteriores. Com esse plano foi possível retomar o crescimento e reverter o movimento de concentração da renda, o que propiciou um incremento na demanda agregada. O último ano das diversas séries apresentadas neste trabalho varia de acordo com a disponibilidade dos dados.

O entendimento de que mudanças relativas na posição de um estado ou região representam movimentos de longo prazo, para a maioria das variáveis econômicas, resultou na opção da apresentação dos dados para alguns anos das duas últimas décadas.



ÍNDICE DE TABELAS GRÁFICOS

TABELAS

- 1.1 Participação no PIB a preço de mercado corrente (1985-1998)
- 1.2 Taxa média de crescimento do PIB a custo de fatores (1985-1998)
- 1.3 Taxa de crescimento acumulada do PIB a custo de fatores (1985-1998)
- 1.4 Relação PIB per capita (1985-1998)
- 1.5 Participação da agropecuária no VAB a preço básico (1985-1998)
- 1.6 Participação da indústria no VAB a preço básico (1985-1998)
- 1.7 Participação dos serviços no VAB a preço básico (1985-1998)

- 2.1 Participação no valor da produção de grãos (1985-1998)
- 2.2 Participação no valor da produção de café (1985-1998)
- 2.3 Participação no valor da produção de cacau (1985-1998)
- 2.4 Participação no valor da produção de laranja (1985-1998)
- 2.5 Participação no valor da produção de mamão (1985-1998)
- 2.6 Participação no efetivo do rebanho bovino (1985-1998)
- 2.7 Participação no efetivo do rebanho suíno (1985-1998)
- 2.8 Participação no efetivo do rebanho de aves (1985-1998)
- 2.9 Participação no efetivo do rebanho caprino (1985-1998)

- 3.1 Taxa média de crescimento da produção física da indústria de transformação (1985-1999)



- 3.2 Taxa de crescimento acumulada da produção física da indústria de transformação (1985-1999)
- 3.3 Taxa média de crescimento da produção física da indústria química (1985-1999)
- 3.4 Taxa média de crescimento da produção física da indústria metalúrgica (1985-1999)
- 3.5 Taxa média de crescimento da produção física da indústria de papel e papelão (1985-1999)

- 4.1 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) total (1985-1998)
- 4.2 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) industrial (1985-1998)

- 5.1 Participação no total das empresas comerciais brasileiras (1988-1998)
- 5.2 Participação no total do pessoal ocupado nas empresas comerciais brasileiras (1988-1998)
- 5.3 Participação na receita total das empresas comerciais brasileiras (1988-1998)
- 5.4 Receita total das empresas comerciais por pessoal ocupado (1988-1998)

- 6.1 Participação na entrada de turistas, segundo pontos de chegada (1985-1998)

- 7.1 Participação na quantidade de carga movimentada por transporte aquaviário (1985-1998)
- 7.2 Participação no número de passageiros embarcados em vôos nacionais (1985-1998)



- 7.3 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos nacionais (1985-1998)
- 7.4 Participação no número de passageiros embarcados em vôos internacionais (1985-1998)
- 7.5 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos internacionais (1985-1998)

- 8.1 Taxa média de crescimento das exportações (1985-1998)
- 8.2 Valor e participação nas exportações (1985-1998)
- 8.3 Taxa média de crescimento das importações (1985-1998)
- 8.4 Valor e participação nas importações (1985-1998)
- 8.5 Saldo da balança comercial (1985-1998)
- 8.6 Participação dos produtos básicos nas exportações (1985-1998)
- 8.7 Participação dos produtos semimanufaturados nas exportações (1985-1998)
- 8.8 Participação dos produtos manufaturados nas exportações (1985-1998)

- 9.1 Participação na arrecadação do IPI (1985-1999)
- 9.2 Participação na arrecadação do Imposto de Renda (1985-1999)
- 9.3 Participação na arrecadação do ICMS (1990-1998)
- 9.4 Participação na arrecadação da Receita Tributária da União (1985-1997)
- 9.5 Participação no Fundo de Participação Estadual (FPE) (1991-1999)

- 10.1 Participação no saldo dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1985-1997)



- 10.2 Participação no saldo dos depósitos do Banco do Brasil em 31.12(1985-1997)
- 10.3 Participação no número de operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas (1985-1997)
- 10.4 Participação no valor das operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas (1985-1997)

- 11.1 Rendimento médio nominal das pessoas ocupadas nas regiões metropolitanas (1991-1999)

GRÁFICOS

- 1 Participação de estados selecionados no valor da transformação industrial no Brasil - 1997

- 2 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria química no Brasil – 1997

- 3 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria de outros derivados no Brasil – 1997

- 4 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria metalúrgica no Brasil - 1997

- 5 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria de papel e celulose no Brasil - 1997



NOTAS TÉCNICAS

PERÍODO DAS INFORMAÇÕES	Os indicadores econômicos apresentados compreendem períodos entre os anos de 1985 a 1999. Em razão da indisponibilidade das informações, algumas variáveis não apresentam dados para o último período.
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	Valor dos bens e serviços finais produzidos no país, durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto produzido por todas as atividades econômicas.
VALOR ADICIONADO	Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços intermediários no processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.
VALOR ADICIONADO A PREÇO BÁSICO	A metodologia de cálculo do valor adicionado a preço básico é semelhante ao cálculo do PIB a custo de fatores.
PIB PER CAPITA	Corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.
LAVOURAS TEMPORÁRIAS	Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA).
LAVOURAS PERMANENTES	Cultura de longo ciclo vegetativo que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola).



**TAXA MÉDIA DE
CRESCIMENTO**

Taxa média geométrica do período de referência.

**CONSUMO DE
ENERGIA ELÉTRICA**

Consumo de energia elétrica em gigawatts dos diferentes setores da atividade sócio-econômica do país (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético).

**NÚMERO DE
EMPRESAS**

Total de empresas comerciais. A presença de uma empresa através de filiais em distintas unidades da federação será contada em cada unidade da federação como uma única empresa. O âmbito de investigação da Pesquisa Anual de Comércio, até o ano-base de 1990, abrangia todas as empresas predominantemente comerciais e formalmente constituídas independentemente de seu porte. Já a investigação a partir de 1992, feita para atender a necessidade de torná-la mais simples, possibilitou economia de custos e ganhos nos prazos de execução e abrangeu apenas as maiores empresas comerciais, que segundo a PAC de 1988, concentravam parte significativa do valor das principais variáveis do comércio com efeito, elas representavam 80% da receita total e dos custos e despesas, 60% dos salários e 50% do pessoal ocupado que contabilizasse 50 ou mais pessoas no preenchimento da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). A pesquisa de 1994 se inclui neste mesmo enfoque, enquanto que a de 1996 por sua vez, inaugura uma nova concepção de pesquisa adequada aos parâmetros do modelo de produção das estatísticas industriais, comerciais e de serviços, que leva em conta a concentração da atividade produtiva nos segmentos de maior porte, dando tratamento censitário para empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas para as atividades de comércio e serviços ou 30 ou mais pessoas ocupadas para a indústria.

**PESSOAL OCUPADO
NO COMÉRCIO**

Corresponde ao número de pessoas efetivamente ocupadas em dezembro independentemente de ter ou não vínculo empregatício, desde que tenham sido remuneradas diretamente pela empresa.



RECEITA TOTAL NO COMÉRCIO	Total das receitas auferidas pela empresa no ano, abrangendo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria, etc), não deduzidos os impostos incidentes sobre as vendas, vendas canceladas, abatimentos e descontos bem como outras receitas operacionais (aluguéis de imóveis), receitas financeiras e receitas não-operacionais.
EXPORTAÇÕES	Valor dos produtos exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.
IMPORTAÇÕES	Valor dos produtos adquiridos pelo estado, região ou país do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.
PRODUTOS BÁSICOS	São os produtos essenciais ao processo de transformação. São encontrados em sua forma originária ou com diminuta parcela de pré-beneficiamento.
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS	Estão em 1º grau de beneficiamento. São produtos no processo de transformação, ou seja, são produtos básicos trabalhados em escala interposta entre os produtos industrializados.
PRODUTOS MANUFATURADOS	São produtos industrializados em escala final de processamento, ou seja, concluída.
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	Compreende as espécies de navegação de longo curso e cabotagem. Os dados divulgados abrangem a movimentação de contêineres, o movimento de embarcações em longo curso e cabotagem e de mercadorias.



**PASSAGEIROS
DESEMBARCADOS**

Passageiros com destino na cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO).

**PASSAGEIROS
EMBARCADOS**

Passageiros com origem na cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO).

TURISMO RECEPTIVO

As estatísticas sobre a entrada de turistas no Brasil decorrem do processamento dos Cartões de Embarque/Desembarque, de preenchimento obrigatório pelos residentes no exterior que entram no Brasil e se enquadrem na definição de turista, estabelecida pela Organização Mundial de Turismo: “Turista: todo visitante que viaja a um país distinto daquele em que tem sua residência habitual, que realize uma estadia de pelo menos um pernoite e não superior a um ano, e cujo motivo principal da visita não seja exercer uma atividade que se remunere no país visitado” (Anuário Estatístico da Embratur).

**ARRECADAÇÃO DA
RECEITA TRIBUTÁRIA**

Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria pela União.

ICMS

É o tributo estadual, incidente sobre a entrada ou saída de mercadorias, bem como, sobre os serviços de transporte interestadual ou intermunicipal, as comunicações, a energia e o fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias.

**SALDO DOS
EMPRÉSTIMOS**

Valor contábil do montante de créditos registrados em uma determinada data.

**VALOR DAS
OPERAÇÕES DE
CRÉDITO**

Valor das operações contratadas em cada ano.



1. CONTAS NACIONAIS E REGIONAIS

1.1 Participação no PIB a preço de mercado corrente Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

Em %

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	14,1	12,9	12,9	13,1
Bahia	5,4	4,5	4,3	4,2
Pernambuco	2,6	2,7	2,6	2,7
Ceará	1,7	1,6	1,9	2,1
Minas Gerais	9,6	9,3	10,0	9,8
Rio de Janeiro	12,7	10,9	11,3	11,0
São Paulo	36,1	37,0	34,1	35,5
Paraná	5,9	6,3	6,1	6,2

Fonte: IBGE/Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

1.2 Taxa média de crescimento do PIB a custo de fatores Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

Em %

	1985-1989	1990-1993	1994-1998	1985-1998
Brasil	2,7	0,7	3,3	2,3
Nordeste	2,6	1,1	3,0	2,3
Bahia	1,7	0,7	3,1	1,9
Pernambuco	1,7	0,0	2,4	3,4
Ceará	3,5	3,1	3,5	1,4
Minas Gerais	2,5	0,6	3,7	2,4
Rio de Janeiro	2,4	-1,0	2,1	1,3
São Paulo	2,1	-0,6	3,5	1,8
Paraná	4,7	2,4	4,1	3,8

Fonte: IBGE/Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

1.3 Taxa de crescimento acumulada do PIB a custo de fatores
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1998

	1985-1989	1990-1993	1994-1998	1985-1998
Brasil	14,5	5,9	11,7	38,1
Nordeste	13,7	4,2	10,4	37,5
Bahia	9,0	3,4	12,4	30,8
Pernambuco	8,8	2,6	8,4	22,1
Ceará	19,0	11,2	11,7	59,2
Minas Gerais	13,1	4,6	13,4	38,5
Rio de Janeiro	12,8	0,2	8,4	20,2
São Paulo	11,6	3,0	11,9	29,1
Paraná	26,0	9,8	16,0	69,1

Fonte: IBGE/Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

1.4 Relação PIB per capita
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	48,5	44,4	44,9	46,1
Bahia	66,8	55,7	53,5	53,4
Pernambuco	52,3	54,5	54,3	58,4
Ceará	39,2	37,3	43,5	47,5
Minas Gerais	87,6	86,3	93,4	92,6
Rio de Janeiro	139,5	123,6	131,8	130,2
São Paulo	169,7	172,4	157,8	162,6
Paraná	97,4	109,3	106,3	108,6

Fonte: IBGE/ Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

	1985	1990	1994	1998
1.5 Participação da agropecuária no VAB a preço básico				
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados				
1985-1998				
Brasil	11,2	7,9	9,7	7,9
Bahia	18,7	10,4	13,4	9,7
Ceará	15,3	12,1	12,1	5,6
Pernambuco	13,9	9,6	10,2	8,5
São Paulo	5,6	4,6	5,5	5,3
Minas Gerais	17,8	11,2	13,9	9,2
Rio de Janeiro	1,2	1,0	0,9	0,8
Paraná	23,8	11,9	15,2	14,0

Fonte: IBGE/ Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

	1985	1990	1994	1998
1.6 Participação da indústria no VAB a preço básico				
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados				
1985-1998				
Brasil	43,8	40,1	38,9	36,7
Bahia	42,3	38,0	36,8	37,9
Ceará	34,0	33,7	35,5	40,1
Pernambuco	35,4	33,6	34,2	32,2
São Paulo	52,8	49,3	43,7	39,9
Minas Gerais	43,7	41,2	39,4	40,3
Rio de Janeiro	43,3	35,5	36,6	35,5
Paraná	35,5	45,7	40,9	37,5

Fonte: IBGE/ Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Inclui indústria extrativa, indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública e construção civil.



Em %

1.7 Participação dos serviços no VAB a preço básico
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	44,9	51,9	51,4	55,3
Bahia	38,9	51,5	49,8	52,3
Ceará	50,7	54,1	52,4	54,3
Pernambuco	50,6	56,7	55,6	59,3
São Paulo	41,5	46,1	50,7	54,8
Minas Gerais	38,5	47,6	46,7	50,5
Rio de Janeiro	55,5	63,5	62,5	63,6
Paraná	40,6	42,4	43,9	48,5

Fonte: IBGE/ Contas Regionais do Brasil

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Inclui comércio e reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico e serviços diversos.



2. AGROPECUÁRIA

	Em%			
	1985	1990	1994	1998
2.1 Participação no valor da produção de grãos				
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	11,5	10,2	12,3	13,4
Bahia	3,6	3,2	4,0	5,0
Maranhão	1,5	1,8	2,0	2,8
Mato Grosso	3,9	4,6	9,2	10,8
São Paulo	12,3	10,9	9,4	6,5
Paraná	24,0	21,2	20,8	20,8
Rio Grande do Sul	22,0	24,0	19,3	18,7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Grãos = algodão em caroço, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo, de acordo com a CONAB

	Em%			
	1985	1990	1994	1998
2.2 Participação no valor da produção de café				
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	4,2	4,7	4,7	5,9
Bahia	3,8	4,2	4,3	5,2
Espirito Santo	12,8	9,6	11,9	23,6
Minas Gerais	36,6	40,5	52,8	44,5
São Paulo	28,7	22,6	16,6	12,0
Paraná	11,4	14,0	6,1	6,2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: SEI/GEAC



Em %

2.3 Participação no valor da produção de cacau

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	83,9	82,5	83,3	87,4
Bahia	83,9	82,4	83,3	87,4
Pará	3,1	7,3	7,7	6,7
Rondônia	9,3	6,2	5,2	2,3
Espírito Santo	2,8	3,1	2,9	2,8

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

2.4 Participação no valor da produção de laranja

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	10,6	14,2	8,9	13,3
Bahia	3,1	9,6	5,7	6,2
Sergipe	5,8	3,1	2,3	5,9
Minas Gerais	3,3	3,9	2,7	7,5
São Paulo	74,5	64,3	78,4	61,7
Paraná	0,3	0,5	1,0	2,6

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: SEI/GEAC

2.5 Participação no valor da produção de mamão

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	Em %			
	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	68,7	62,4	58,4	62,1
Bahia	66,6	56,6	49,9	54,3
Ceará	0,4	2,5	2,8	2,6
Pará	8,9	6,7	6,1	4,6
Espírito Santo	13,7	20,2	30,2	25,7
São Paulo	3,2	2,7	1,7	1,2

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: SEI/GEAC

2.6 Participação no efetivo do rebanho bovino

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	Em %			
	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	17,9	17,8	14,4	13,5
Bahia	8,0	7,8	6,2	5,6
Mato Grosso do Sul	11,7	13,0	14,1	13,1
Goiás	15,2	12,0	11,6	11,1
Minas Gerais	15,5	13,9	13,1	12,6
São Paulo	8,8	8,3	8,2	7,8
Rio Grande do Sul	58,9	52,4	63,8	57,7

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

2.7 Participação no efetivo do rebanho suíno

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados

1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	26,7	28,8	25,5	23,1
Bahia	6,9	7,0	6,6	6,1
Ceará	3,8	4,1	3,4	3,3
Minas Gerais	9,7	9,8	9,6	8,8
Rio de Janeiro	0,9	1,0	0,8	0,6
Santa Catarina	10,0	9,9	11,6	15,7
Paraná	13,7	10,6	10,7	14,0
Rio Grande do Sul	13,4	11,1	11,9	13,5

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

2.8 Participação no efetivo do rebanho de aves

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados

1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	17,1	18,7	16,2	13,7
Bahia	3,5	4,6	4,1	3,3
Pernambuco	3,4	3,3	3,6	2,7
Minas Gerais	10,2	10,1	9,7	10,2
Rio de Janeiro	2,3	2,7	2,7	2,2
São Paulo	21,1	17,2	15,4	19,6
Santa Catarina	11,8	12,2	11,9	13,4
Paraná	13,0	13,4	13,6	14,5
Rio Grande do Sul	13,7	14,4	18,1	14,2

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: SEI/GEAC

2.9 Participação no efetivo do rebanho caprino
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1998

Em %

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	89,7	89,8	88,4	93,0
Bahia	38,2	39,5	37,3	37,4
Pernambuco	12,2	12,0	10,7	15,2
Ceará	9,5	9,4	9,9	9,1
Minas Gerais	1,5	1,5	1,6	1,0
Rio de Janeiro	0,5	0,4	0,4	0,3
São Paulo	1,1	0,9	0,9	0,9
Paraná	2,9	2,2	2,1	1,0

Fonte: IBGE/PPM
 Elaboração: SEI/GEAC

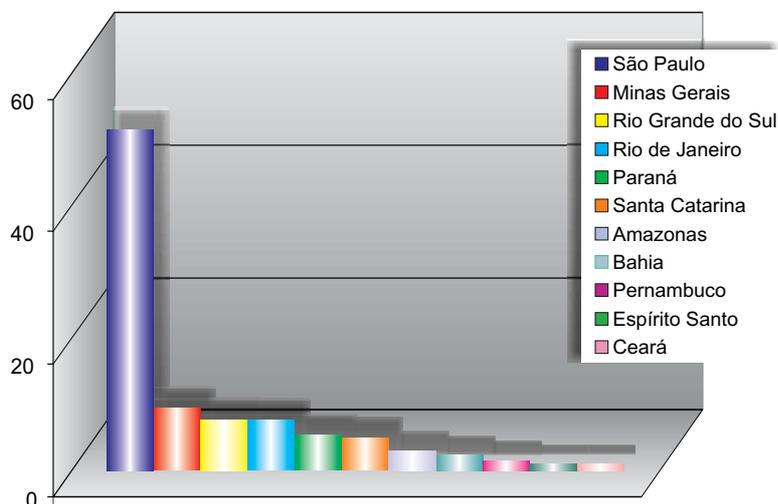


3 .INDÚSTRIA

Gráfico 1

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil

Indústria de Transformação - Estados Selecionados - 1997



Fonte: IBGE/PIM
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

3.1 Taxa média de crescimento da produção física da indústria de transformação
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1999

	1985-1989	1990-1993	1994-1999	1985-1999
Brasil	3,9	-1,6	1,5	1,4
Nordeste	2,7	-2,2	2,3	1,2
Bahia	2,6	0,5	3,7	2,5
Ceará	-	-	4,3	-
Pernambuco	1,4	-5,6	-1,1	-1,5
Minas Gerais	3,6	-0,5	2,9	2,2
São Paulo	3,2	-2,2	1,1	0,9
Rio de Janeiro	4,7	-3,9	-1,1	0,1
Espírito Santo	-	-	4,1	-
Santa Catarina	4,4	-0,4	3,3	2,6
Paraná	4,7	1,4	2,4	2,9
Rio Grande do Sul	2,3	2,8	1,1	1,9

Fonte: IBGE/PIM
Elaboração: SEI/GEAC

Nota: A PIM-CE e PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991.

3.2 Taxa de crescimento acumulada da produção física da indústria de transformação
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1999

Em %

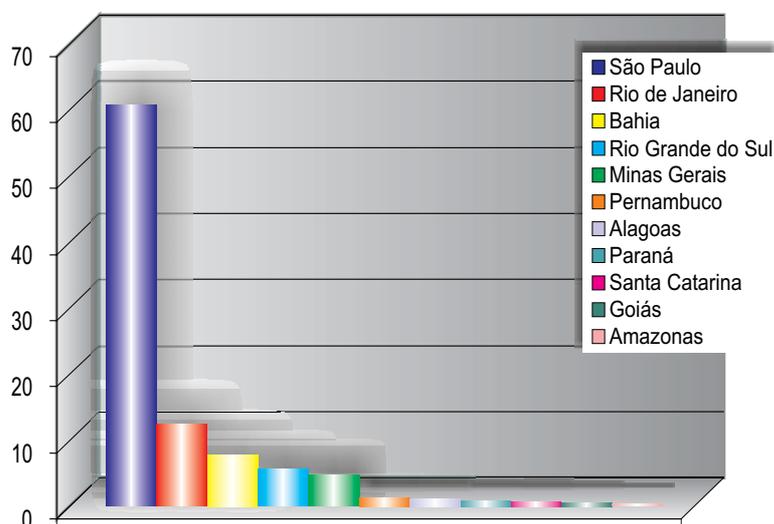
	1985-1989	1990-1993	1994-1999	1985-1999
Brasil	11,6	-1,5	6,5	13,6
Nordeste	3,8	-2,9	7,3	9,3
Bahia	9,1	-2,1	18,2	27,8
Pernambuco	-2,1	-7,1	-10,3	-25,2
Ceará	-	-	16,9	-
Minas Gerais	10,9	0,8	9,8	27,7
São Paulo	8,0	1,5	-1,8	3,7
Rio de Janeiro	21,1	-3,7	-8,9	-5,9
Espirito Santo	-	-	16,5	-
Santa Catarina	15,9	4,9	14,9	37,2
Paraná	21,1	4,2	5,6	40,7
Rio Grande do Sul	8,0	1,5	-1,8	3,8

Fonte: IBGE/PIM

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: A PIM-CE e a PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991.

Gráfico 2
Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil
Indústria Produtos Químicos - Estados Selecionados - 1997



Fonte: IBGE/PIM

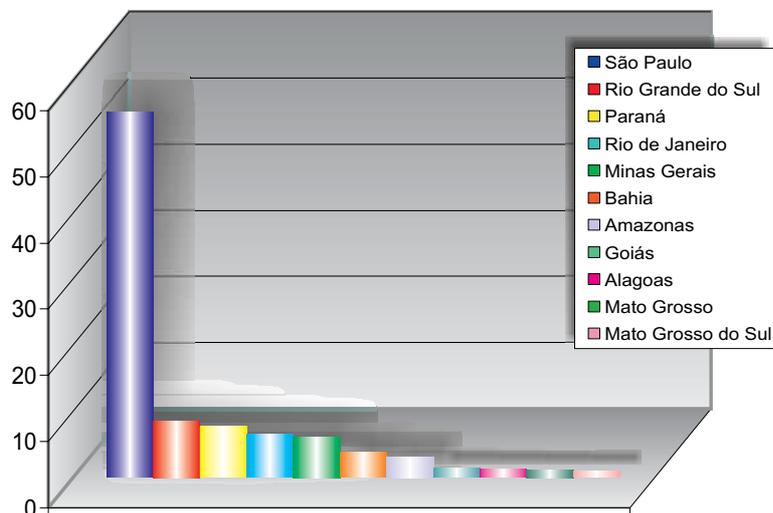
Elaboração: SEI/GEAC



Gráfico 3

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil

Indústria de outros derivados - Estados Seleccionados - 1997



Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Inclui coque, refino de petróleo, etc.

3.3 Taxa média de crescimento da produção física da indústria química
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados seleccionados
1985-1999

Em %

	1985-1989	1990-1993	1994-1999	1985-1999
Brasil	1,9	-1,2	3,5	1,7
Nordeste	3,5	0,4	4,0	2,9
Bahia	3,7	2,5	4,5	2,2
Ceará	-	-	-0,4	-
Pernambuco	3,7	-7,2	-0,2	-0,8
Minas Gerais	2,8	-0,3	1,1	1,3
São Paulo	1,7	-1,6	3,1	1,3
Rio de Janeiro	2,4	-2,4	3,2	1,4
Espírito Santo	-	-	2,8	-
Santa Catarina	-2,6	-20,1	2,4	-5,7
Paraná	2,7	-1,0	4,2	2,3
Rio Grande do Sul	4,6	-0,6	3,3	2,7

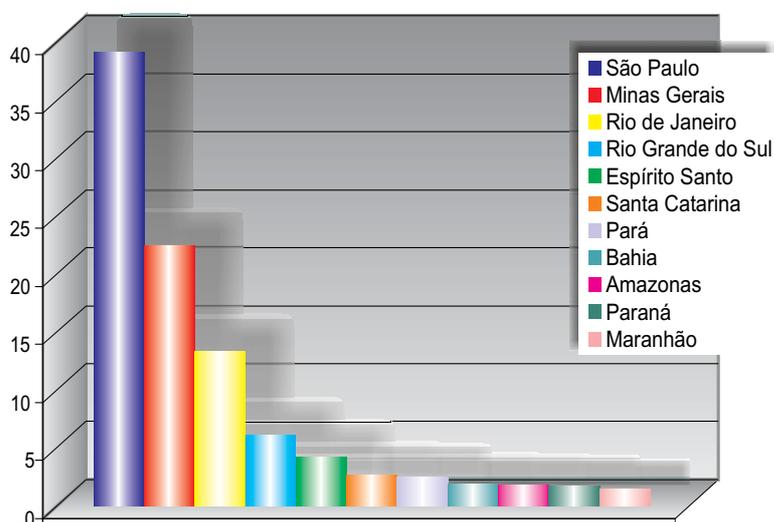
Fonte: IBGE/PIM

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: A PIM-CE e a PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991.

Gráfico 4

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil
Indústria Metalúrgica - Estados Selecionados - 1997



3.4 Taxa média de crescimento produção física da indústria metalúrgica
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1999

Em %

	1985-1989	1990-1993	1994-1999	1985-1999
Brasil	4,2	-1,7	1,7	1,6
Nordeste	5,8	-4,2	6,9	3,5
Bahia	-2,0	-3,9	10,3	2,2
Ceará	-	-	14,6	-
Pernambuco	3,7	-2,1	0,9	1,0
Minas Gerais	3,9	-0,8	1,3	1,6
São Paulo	2,2	-2,8	0,2	0,1
Rio de Janeiro	5,8	0,4	-0,2	1,9
Espírito Santo	-	-	5,9	-
Santa Catarina	5,6	-0,5	7,3	4,6
Paraná	-	-	0,5	-
Rio Grande do Sul	4,6	-0,6	3,3	2,7

Fonte: IBGE/PIM

Elaboração: SEI/GEAC

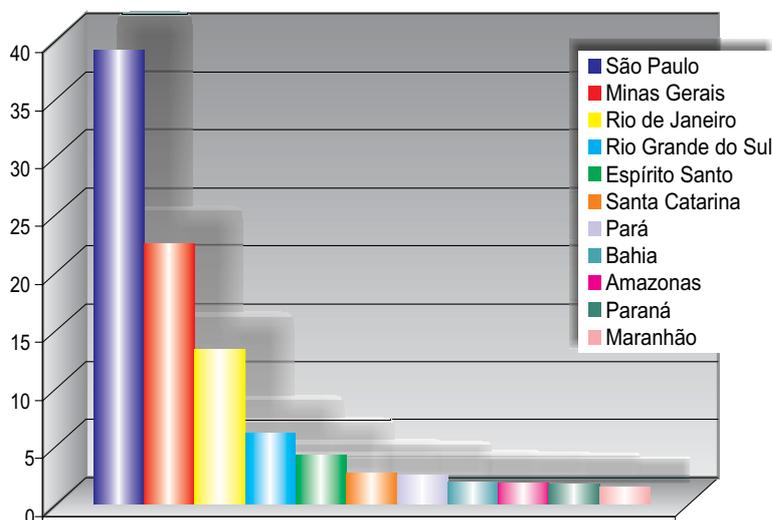
Nota: A PIM-CE e PIM-ES (o mesmo ocorreu para o Paraná, no caso da indústria metalúrgica). iniciaram-se em 1991



Gráfico 5

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil

Indústria de Celulose e Papel - Estados Selecionados - 1997



3.5 Taxa média de crescimento produção física da indústria de papel e papelão

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados

1985-1999

Em %

	1985-1989	1990-1993	1994-1999	1985-1999
Brasil	4,8	-0,9	2,3	2,3
Nordeste	1,3	-0,9	-0,1	0,2
Bahia	-	-	-0,6	-
Pernambuco	2,5	1,2	0,7	1,4
Minas Gerais	1,8	-3,9	13,7	4,8
São Paulo	6,3	-1,3	2,1	2,6
Rio de Janeiro	-2,1	-5,0	-3,3	-3,3
Espírito Santo	-	-	4,1	-
Santa Catarina	4,4	-1,1	5,9	3,5
Paraná	6,3	0,9	2,2	3,2
Rio Grande do Sul	5,6	-2,1	2,3	2,2

Fonte: IBGE/PIM

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: A PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991, o mesmo ocorreu para a Bahia, no caso da indústria de papel e papelão.

4 . C O N S U M O D E E N E R G I A E L É T R I C A

4.1 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) total Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	Em%			
	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	14,8	15,2	15,7	16,3
Bahia	6,9	5,2	5,1	5,1
Ceará	2,7	2,4	2,3	2,5
Minas Gerais	13,8	13,9	13,6	12,9
Rio de Janeiro	12,7	12,2	10,9	10,9
São Paulo	36,5	34,3	33,6	32,2
Paraná	4,8	4,8	5,1	5,4
Rio Grande do Sul	5,6	5,6	6,1	6,0

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

4.2 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) industrial Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	Em%			
	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	15,8	16,1	16,8	17,4
Bahia	8,9	6,1	5,9	6,2
Ceará	2,5	1,7	1,5	1,5
Minas Gerais	17,9	18,9	18,1	17,4
Rio de Janeiro	9,6	9,1	8,2	7,9
São Paulo	38,1	35,4	34,1	32,5
Paraná	4,3	3,9	4,3	4,9
Rio Grande do Sul	4,3	4,3	4,7	5,0

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



5 . COMÉRCIO

Em %

5.1 Participação no total das empresas comerciais brasileiras Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1988-1998

	1988	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	17,9	17,4	11,8	17,2
Bahia	4,1	3,8	3,3	4,7
Ceará	2,9	3,0	1,7	3,8
Pernambuco	3,5	3,6	2,8	2,4
Rio de Janeiro	8,5	8,5	10,3	7,7
São Paulo	28,4	28,8	35,0	30,3
Minas Gerais	12,8	12,8	11,4	12,7
Paraná	7,0	7,2	7,9	7,7

Fonte: IBGE/PAC
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

5.2 Participação no total do pessoal ocupado nas empresas comerciais brasileiras Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1988-1998

	1988	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	14,5	14,4	13,5	14,5
Bahia	4,0	4,1	4,4	4,4
Pernambuco	3,5	3,1	2,9	2,6
Ceará	2,3	2,4	2,6	2,4
Minas Gerais	8,6	9,6	8,3	11,9
Rio de Janeiro	10,3	13,5	13,6	11,4
São Paulo	31,7	32,1	34,7	31,9
Paraná	7,2	7,2	7,3	7,1

Fonte: IBGE/PAC
Elaboração: SEI/GEAC

5.3 Participação na receita total das empresas comerciais brasileiras
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1988-1998

Em %

	1988	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	9,7	10,3	9,4	11,2
Bahia	2,9	3,1	3,2	3,3
Pernambuco	7,4	2,5	2,0	2,5
Ceará	1,6	1,7	1,6	1,6
Minas Gerais	2,4	7,5	7,2	8,5
Rio de Janeiro	6,6	18,6	18,2	16,5
São Paulo	6,0	36,4	37,8	35,1
Paraná	35,9	7,0	6,8	6,8

Fonte: IBGE/PAC
Elaboração: SEI/GEAC

5.4 Receita total das empresas comerciais por pessoal ocupado
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1988-1998

Em %

	1988	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	67,1	71,4	69,5	76,8
Bahia	74,7	76,0	72,4	75,1
Pernambuco	69,3	79,8	70,1	94,8
Ceará	68,7	72,1	62,1	66,9
Minas Gerais	68,3	77,8	96,1	71,6
Rio de Janeiro	64,7	137,5	133,8	144,6
São Paulo	113,3	113,6	109,2	110,1
Paraná	102,5	96,8	93,5	96,0

Fonte: IBGE/PAC
Elaboração: SEI/GEAC



6 .TURISMO

Em %

6.1 Participação na entrada de turistas, segundo pontos de chegada Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Bahia	1,1	1,5	3,7	1,3
Pernambuco	1,8	3,6	2,8	1,0
Rio de Janeiro	35,7	40,2	23,2	15,2
São Paulo	13,8	14,3	22,1	26,0
Paraná	13,2	11,5	8,9	11,3
Rio Grande do Sul	26,2	20,9	28,5	19,8

Fonte: Anuário Estatístico Embratur
Elaboração: SEI/GEAC

7 .TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS

Em %

7.1 Participação na quantidade de carga movimentada por transporte aquaviário Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	10,4	20,1	22,7	22,5
Bahia	4,0	4,3	4,5	4,7
Pernambuco	1,2	0,9	1,3	1,5
Rio de Janeiro	20,7	18,3	15,9	13,2
Espírito Santo	30,2	25,0	25,2	24,5
São Paulo	18,8	17,6	19,2	19,5
Paraná	4,0	3,6	4,8	4,5

Fonte: DP/MT
Elaboração: SEI/GEAC

7.2 Participação no número de passageiros embarcados em vôos nacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	Em%			
	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	13,2	18,4	17,0	17,5
Bahia	4,1	5,8	4,6	5,1
Pernambuco	3,1	3,7	3,4	4,3
Ceará	2,3	2,7	3,0	3,2
Minas Gerais	4,0	5,0	5,6	5,9
Rio de Janeiro	35,8	17,5	15,1	14,1
São Paulo	19,0	22,0	23,3	30,2

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC

7.3 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos nacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	Em%			
	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	16,5	18,7	17,3	17,5
Bahia	5,1	5,2	4,6	5,4
Pernambuco	4,0	4,7	4,1	4,7
Ceará	2,8	2,8	3,1	3,2
Minas Gerais	4,6	5,0	5,6	5,7
Rio de Janeiro	21,4	17,2	13,9	12,6
São Paulo	24,5	21,8	26,2	29,7
Paraná	4,0	4,9	5,4	5,3

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

7.4 Participação no número de passageiros embarcados em vôos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	2,7	3,0	5,6	4,0
Bahia	0,7	0,3	2,4	2,2
Pernambuco	2,1	2,7	3,2	1,7
Rio de Janeiro	66,9	48,6	35,7	21,4
São Paulo	18,1	41,1	47,8	66,2
Rio Grande do Sul	3,4	2,9	2,6	2,6

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

7.5 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	3,3	3,5	5,3	3,4
Bahia	1,0	0,9	2,4	2,0
Pernambuco	2,3	2,6	2,9	1,3
Rio de Janeiro	66,9	49,9	31,4	21,3
São Paulo	18,0	39,0	53,6	68,6
Rio Grande do Sul	3,0	2,8	3,0	2,1

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC

8 .COMÉRCIO EXTERIOR

8.1 Taxa média de crescimento das exportações

**Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados**

1985-1998

Em %

	1985-1989	1990-1993	1994-1998	1985-1998
Brasil	28,5	34,3	48,4	32,6
Nordeste	2,5	3,0	3,9	2,7
Bahia	1,4	1,4	1,8	1,7
Pernambuco	0,3	4,8	5,6	3,6
Ceará	0,3	0,3	0,4	0,2
Minas Gerais	10,9	12,1	15,8	11,4
Rio de Janeiro	2,6	4,1	5,6	4,2
São Paulo	2,4	2,1	4,1	2,6
Paraná	0,3	0,4	0,4	0,3

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC

8.2 Valor e participação nas exportações

**Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados**

1985-1998

Em US\$ milhões

	1985		1990		1994		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Brasil	25.639	100,0	31.414	100,0	43.545	100,0	51.120	100,0
Nordeste	2.526	9,9	3.030	9,6	3.503	8,0	3.718	7,3
Bahia	1.636	6,4	1.453	4,6	1.721	4,0	1.829	3,6
Pernambuco	262	1,0	400	1,3	373	0,9	362	0,7
Ceará	216	0,8	220	0,7	335	0,8	355	0,7
Minas Gerais	26	0,1	4.600	14,6	5.693	13,1	7.588	14,8
Rio de Janeiro	3.224	12,6	1.603	5,1	2.305	5,3	1.782	3,5
São Paulo	10.110	39,4	11.371	36,2	14.736	33,8	13.748	26,9
Paraná	2.717	10,6	1.862	5,9	3.507	8,1	4.228	8,3

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

8.3 Taxa média de crescimento das importações

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1999

	1985-1989	1990-1993	1994-1998	1985-1998
Brasil	15,0	22,0	50,7	26,0
Nordeste	1,0	1,6	3,7	1,9
Bahia	0,6	0,7	1,4	0,8
Pernambuco	0,2	0,7	1,2	1,3
Ceará	0,9	0,2	0,7	0,3
Minas Gerais	3,5	4,3	4,8	4,2
Rio de Janeiro	7,0	9,9	22,8	11,8
São Paulo	0,4	0,9	2,8	1,2
Paraná	0,2	0,3	0,9	0,4

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC

Em US\$ milhões

8.4 Valor e participação nas importações

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985		1990		1994		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Brasil	14.331	100,0	20.661	100,0	33.168	100,0	57.714	100,0
Nordeste	770	5,4	1.492	7,2	2.532	7,6	3.800	6,6
Bahia	396	2,8	904	4,4	875	2,6	1.493	2,6
Pernambuco	152	1,1	227	1,1	640	1,9	916	1,6
Ceará	92	0,6	123	0,6	546	1,6	606	1,0
Minas Gerais	44	0,3	735	3,6	1053	3,2	3829	6,6
Rio de Janeiro	5.103	35,6	4.805	23,3	4.203	12,7	4.513	7,8
São Paulo	5.844	40,8	9.911	48,0	14.971	45,1	20.746	35,9
Paraná	217	1,5	688	3,3	1.589	4,8	4.064	7,0

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC

8.5 Saldo da Balança Comercial
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1998

Em US\$ milhões

	1985	1990	1994	1998
Brasil	11.308	10.752	10.377	-6.594
Nordeste	1.755	1.538	971	-82
Bahia	1.239	549	845	335
Pernambuco	110	173	-267	-553
Ceará	124	116	-210	-250
Minas Gerais	-18	3.865	4.640	3.759
Rio de Janeiro	-1.668	-3.725	-2.146	-2.731
São Paulo	4.265	3.812	3.130	1.836
Paraná	1.295	2.119	1.174	1.158

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC

8.6 Participação dos produtos básicos nas exportações
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1985-1998

Em %

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	9,7	8,6	6,5	4,8
Bahia	2,0	3,0	2,4	2,1
Pernambuco	0,7	1,5	1,3	1,2
Ceará	0,8	1,2	0,8	0,2
São Paulo	9,4	15,0	11,1	7,4*
Paraná	10,9	11,8	13,2	14,8

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC
Nota: * Dados preliminares



Em %

8.7 Participação dos produtos semimanufaturados nas exportações Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	18,7	17,9	17,1	18,1
Bahia	3,9	8,0	7,6	6,0
Pernambuco	0,1	0,8	0,5	0,5
Maranhão	2,3	7,6	7,1	6,4
São Paulo	15,7	10,1	15,0	15,2*
Paraná	6,4	4,0	7,1	8,2

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC
Nota: * Dados preliminares

Em %

8.8 Participação dos produtos manufaturados nas exportações Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

	1985	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	8,3	7,9	6,2	5,4
Bahia	5,5	4,6	3,7	3,6
Pernambuco	0,3	0,3	0,4	0,5
Ceará	1,3	1,6	0,8	0,6
São Paulo	51,5	55,1	49,2	53,7*
Paraná	1,7	3,6	6,1	5,5

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC
Nota: * Dados preliminares

9 .FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Participação na arrecadação do IPI

**Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados
1985-1999**

	Em %			
	1985	1990	1994	1999
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	9,7	7,5	7,0	4,1
Bahia	3,8	2,8	2,8	1,5
Pernambuco	5,0	2,3	1,7	0,9
Ceará	0,4	0,8	0,8	0,5
Minas Gerais	11,4	6,2	7,0	4,3
Rio de Janeiro	10,6	9,4	10,4	4,7
São Paulo	52,2	60,2	56,9	25,9
Paraná	4,8	4,4	3,9	3,2

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

9.2 Participação na arrecadação do Imposto de Renda

**Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados
1985-1999**

	Em %			
	1985	1990	1994	1999
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	5,1	6,6	5,8	5,4
Bahia	2,0	2,1	1,9	1,7
Pernambuco	1,3	1,5	1,1	1,4
Ceará	0,8	1,3	1,3	0,9
Minas Gerais	4,2	5,5	1,2	4,1
Rio de Janeiro	28,5	16,4	17,7	15,9
São Paulo	45,0	46,7	46,6	49,9
Paraná	2,5	4,1	4,0	3,4

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

9.3 Participação na arrecadação do ICMS

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1998

	1990	1994	1998
Brasil	100,0	100,0	100,0
Nordeste	12,2	12,4	13,7
Bahia	4,3	4,5	4,4
Ceará	1,7	2,0	2,2
Minas Gerais	9,1	10,1	9,2
Pernambuco	2,6	2,4	2,8
Paraná	5,5	5,5	4,8
Rio de Janeiro	9,2	9,6	10,4
São Paulo	40,0	37,1	38,3

Fonte: MF/Cotepe/BACEN
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

9.4 Participação na arrecadação da Receita Tributária da União

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1997

	1985	1990	1994	1997
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	6,9	6,5	6,7	6,1
Bahia	3,0	2,3	2,4	1,9
Pernambuco	2,2	1,7	1,5	1,4
Ceará	0,7	1,1	1,3	1,1
Minas Gerais	6,6	5,0	5,7	5,9
Rio de Janeiro	22,1	14,5	15,5	13,5
São Paulo	46,4	51,5	54,5	51,0
Paraná	3,3	4,7	0,6	4,0

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

**9.5 Participação no
Fundo de
Participação
Estadual (FPE)
Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados
1991-1999**

Em %

	1991	1994	1999
Brasil	100,0	100,0	100,0
Nordeste	28,8	52,5	52,5
Bahia	9,4	9,4	9,4
Pernambuco	6,9	6,9	6,9
Ceará	7,3	7,3	7,3
Minas Gerais	4,5	4,5	4,5
São Paulo	1,0	1,0	1,0
Paraná	2,9	2,9	2,9

Fonte: SIAFI/STN
Elaboração: SEI/GEAC



10. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OFERTA DE CRÉDITO

Em %

10.1 Participação no saldo dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1997

	1985	1990	1994	1997
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	10,9	11,4	11,7	11,7
Bahia	3,3	3,0	4,0	3,3
Ceará	1,6	1,9	1,6	1,2
Pernambuco	1,8	1,9	2,1	2,7
São Paulo	21,6	35,9	17,1	20,1
Minas Gerais	9,5	6,6	5,7	10,2
Rio de Janeiro	10,0	15,7	8,3	27,2
Paraná	9,1	7,2	7,8	7,4

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

10.2 Participação no saldo dos depósitos do Banco do Brasil em 31.12 Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1997

	1985	1990	1994	1997
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	9,0	13,4	8,6	12,8
Bahia	3,9	4,0	2,4	3,4
Ceará	1,3	1,8	1,4	2,3
Pernambuco	0,7	2,4	1,6	2,3
São Paulo	14,3	19,3	13,5	21,2
Mina Gerais	5,9	9,6	7,2	8,9
Rio de Janeiro	17,7	17,3	8,3	11,8
Paraná	4,5	5,0	3,5	5,0

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

10.3 Participação no número de operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1997

Em %

	1985	1990	1994	1997
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	29,5	14,6	8,6	13,3
Bahia	8,9	5,1	2,8	2,9
Ceará	3,9	1,3	1,2	3,3
Pernambuco	4,6	2,1	1,0	1,1
São Paulo	8,5	13,0	14,9	16,3
Mina Gerais	9,8	9,6	6,0	0,7
Rio de Janeiro	0,7	0,9	1,2	0,1
Paraná	13,7	22,7	21,4	14,1

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

10.4 Participação no valor das operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1997

Em %

	1985	1990	1994	1997
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste	10,2	5,9	6,4	13,3
Bahia	3,1	2,0	2,3	2,9
Ceará	1,3	0,4	0,5	3,3
Pernambuco	1,5	1,5	0,9	1,1
São Paulo	22,5	15,1	33,9	16,3
Mina Gerais	6,4	8,8	4,6	12,5
Rio de Janeiro	4,6	20,9	2,5	2,3
Paraná	12,2	10,3	15,0	14,1

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



1 1 . E M P R E G O

Em %

11.1 Rendimento médio nominal das pessoas ocupadas nas regiões metropolitanas Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1991-1999	1991	1994	1998	1999
Todas as áreas	100,0	100,0	100,0	100,0
Salvador	77,3	54,8	56,1	61,6
Recife	72,0	55,6	58,8	63,8
Belo Horizonte	91,5	88,7	87,2	90,3
Rio de Janeiro	82,2	81,1	88,1	92,1
São Paulo	122,9	127,9	126,6	121,8
Porto Alegre	88,1	93,6	84,8	88,7

Fonte: IBGE/PME

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Mês de referência = dezembro



REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

ANÁLISE CONJUNTURAL. Curitiba: IPARDES, nov./dez. 1999.
v.2, n.11-12.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE,
1986, 89-91,95-98. v. 47,49-51,55-58.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES. Brasília:
GEIPOT/Ministério dos Transportes, 1986, 1990-91, 1995, 1998-99. v.
16, 19, 22, 25-26.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR. Rio de Janeiro, v.18,
1987.

_____. Brasília, 1990-91, 1994-95, 1997-99, v.20, 22, 24-26.

ARRECADAÇÃO(IPI .IR). Disponível em: < [http://
www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)> Acesso em: 17 mar. 2000.

COMÉRCIO EXTERIOR (São Paulo). 1985-1998. Disponível em:
<<http://www.seade.gov.br>> Acesso em: 27 abr. 2000.



COMÉRCIO EXTERIOR (BR, NE, BA, PE, CE) 1985-1998. Disponível em: <<http://www.sudene.gov.br>> Acesso em: 27 abr. 2000.

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL. 1985-1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

_____. 1995-1998. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS(FPE) 91,94,99. Disponível em: <<http://www.stn.fazenda.gov.br>> Acesso em: 27 mar. 2000.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO. Rio de Janeiro: IBGE, 1988, 1990, 1994, 1996. v.1, 3, 6, 8.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL (PIA) 85-99. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v.15.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL (PIM) 85-99, SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl>> Acesso em: 27 abr. abr. 2000.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO(PME) 91,94,98,99, SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl>> Acesso em: 27 abr. 2000.

PESQUISA PECUÁRIA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE, 1985. v.13, t. 5,



PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL (PAM) 90,94,97,
SIDRA. Disponível em: <[http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/
prtabl](http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl)> Acesso em: 17 fev. 2000.

PRODUÇÃO PECUÁRIA MUNICIPAL (PPM) 94,97,
SIDRA. Disponível em: <[http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/
prtabl](http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl)> Acesso em: 18 fev. 2000



